

Répteis.

Adriana Lisboa
Se houver tempo, devolve a poesia aos répteis
 (Edimilson de Almeida Pereira)

se houver tempo
 devolve a poesia aos répteis
 deixa que ela se estenda ao sol
 e infle os pulmões sob as costelas
 rústica algo quebradiça
 mas a bem da verdade inocentada
 desses e de outros adjetivos
 se houver tempo
 devolve os répteis aos répteis
 as matas à sua filigrana
 o pântano às suas poças
 os mares à sua luz
 devolve o humano ao seu
 um tanto quanto
 ave réptil anfíbio (parentes
 há quatrocentos milhões de anos)
 capaz de se espriar pelo tempo
 de vida
 que ainda houver
 e saber que ela também se passa
 de graça e à toa
 enquanto estranhos fantasmas
 degolam-se uns aos outros
 no subsolo dos distritos financeiros
 e sempre chegam tarde para o jantar

